

## 5 passos para mensurar os resultados nas redes sociais em 2017

Autora do livro "Facebook Marketing" explica formas de avaliar métricas de desempenho

Quem tem um negócio sabe que com a chegada do fim de ano é essencial fazer um balanço de resultados e coisas que não deram certo. Camila Porto, especialista em Internet Marketing, explica que isso também funciona com as redes sociais: "saber analisar é fundamental para avaliar se está no caminho certo ou se precisa mudar a rota". Para isso, a especialista lista as cinco melhores métricas para entender como foi o crescimento da página na rede social.

### 1 - Número de fãs

A métrica é uma forma de avaliar ou medir o desempenho da sua empresa na internet. Por exemplo, o número de fãs da página é uma métrica importante, pois diz respeito sobre a evolução da página e se ela está sendo atrativa, o quanto está sendo vista, e se as pessoas estão querendo receber mais informações. Uma dica da Camila é "tenha uma meta para saber o quão rápido você está caminhando ou não para o seu objetivo. Mensure quantos fãs você tem hoje, quantos terá daqui 30 dias e sempre defina uma meta para cada uma dessas métricas".

### 2 - Envolvimento com a publicação

A autora do livro "Facebook Marketing" explica que de nada adianta ter 1 milhão de fãs se pouquíssimas pessoas interagem com o conteúdo publicado. Quando questionada sobre a importância do envolvimento, Camila explica que quando se aumenta o engajamento, isso quer dizer que as pessoas estão curtindo o que está sendo publicado, estão interagindo e participando. "A minha dica é avaliar é o envolvimento com

a publicação. Por exemplo: se hoje você tem 1000 pessoas se envolvendo com a publicação, mês que vem pode aumentar 5% disso. Você pode melhorar a maneira com que se comunica para aumentar esse envolvimento".

### 3 - Alcance

"Quanto mais engajamento você tem, quanto mais as pessoas interagem com seu conteúdo, maior tende a ser o seu alcance", conta Camila. A dica da especialista é sempre olhar o alcance para saber quantas pessoas estão sendo impactadas pelo conteúdo todos os dias, meses, ou por um período específico.

### 4 - Taxa de envolvimento

O Facebook, por exemplo, avalia quantas pessoas foram impactadas por um conteúdo versus quantas curtidas, comentários e compartilhamentos ele gerou. "Quanto maior essa taxa, maior a qualidade do seu conteúdo e mais engajamento você conseguiu gerar, ou seja, será melhor para você e seu negócio".

### 5 - Engajamento de ação

Por fim, Camila oferece uma dica valiosa: analisar o engajamento de ação, que é saber quantos cliques uma publicação teve, quantas pessoas visitaram o site a partir de um post. "Em muitos casos, uma publicação tem o intuito de levar pessoas para o site ou e-commerce. Nesse caso, é muito importante mensurar quantos cliques para ir até o seu site você obteve, não necessariamente quantas curtidas e comentários ele recebeu". A especialista pede para sempre avaliar os posts baseados no objetivo com aquele determinado conteúdo. "São métricas diferentes para medir o desempenho específico de cada publicação. Se o objetivo é levar pessoas para o site, mensure quantos cliques sua publicação recebeu".

# Home Office: 2 a cada 3 pessoas já adotam a prática ao menos quatro vezes ao ano

Pesquisa do join.me diz que 61% das pessoas ficam mais focadas quando trabalham remoto

Você acredita que trabalho remoto é sinônimo de improdutividade? O join.me, ferramenta de reuniões online da LogMeIn, realizou uma pesquisa\* que comprova que este é um pensamento retrógrado. Não importa o quão grande seja sua carga de trabalho, você pode tentar alternar seu trabalho no escritório com outros dias em casa de forma remota e, ainda assim, não perder sua produtividade.

Segundo a pesquisa, realizada com mil profissionais ativos com mais de 21 anos, quem opta pelo período integral ou parcial de forma remota consegue alinhar a produtividade com um tempo livre para afazeres de lazer ou domésticos. 80% dos entrevistados são mais ou igualmente produtivos quando trabalham em casa, sendo que pelo menos 2 de 3 dos entrevistados trabalham de casa pelo menos quatro vezes ao ano e 61% das pessoas disseram ficar totalmente focadas em seu trabalho. Um dado curioso é que 33% afirmam passar o dia todo usando pijamas.

Estar no escritório de segunda a sexta-feira não é necessariamente mais uma prova de produtividade. Colaborar com colegas é sem dúvida importante, mas a necessidade de estar no escritório ou na mesma sala já não é um fator limitante para se trabalhar em equipe. A tecnologia tornou possível colaborar remotamente.

Para Gustavo Boyde, gerente de Marketing da LogMeIn para América Latina, a pesquisa comprova que o trabalho remoto pode facilitar a vida das pessoas que não costumam ter tempo para conciliar a vida pessoal com a profissional, já que o estudo aponta que, enquanto trabalham, 56% conseguem tempo para cozinhar e 55% para lavar roupa, por exemplo. "Com a evolução tecnológica é comum que as pessoas comecem a se preocupar também com sua qualidade de vida. É possível ser produtivo para a empresa



e ainda conciliar pequenos afazeres quando há a possibilidade de alguns dias de trabalho remoto", comenta Boyde.

De acordo com o estudo, 67% das pessoas não alteram qualquer reunião quando trabalham remoto. Existem diversas ferramentas online para reuniões à distância que tornam o trabalho virtual cada vez mais parecido com o real, possibilitando compartilhar a tela do computador e trabalhar em conjunto com outras pessoas em diferentes partes do mundo. Algumas dessas ferramentas são inclusive grátis: o join.me é um bom exemplo, já que permite que até 10 pessoas se reúnam sem nenhum custo em uma sala virtual que pode ser acessada pelo computador, tablet ou smartphone e sem nem mesmo instalar nenhum programa. Uma ótima alternativa para cobrir a demanda dos 45% dos entrevistados que utilizam videoconferências quando estão remotos. "Na pesquisa, 89% das pessoas utilizam e-mail quando trabalham em casa e 81% utilizam o telefone", comenta Boyde.

A pesquisa ainda levou em conta os locais preferidos para trabalho remoto: 67% optam por uma mesa de escritório, seguido de 33% que escolhem o conforto do sofá e apenas 23% preferem trabalhar na cama. Ainda há 7% das pessoas que optam por utilizar restaurantes ou cafés próximos às suas residências.

A mudança no modelo de trabalho tradicional com a possibilidade de se trabalhar a qualquer hora e desde qualquer lugar está apenas começando. Em um momento de crise, tempo cada vez mais escasso e restrições de verba, o trabalho remoto está chegando para ficar e tem se tornado uma alternativa para profissionais de diversas áreas e empresas.

## Pagamentos com carteira digital representam a próxima etapa da economia

Realizar pagamentos através do seu smartphone é uma realidade que está cada vez mais próxima para os brasileiros. Hoje, o uso de dispositivos mobile já não é uma novidade. As pessoas perderam o medo de utilizar aplicativos de bancos e fazem pagamentos e transferências através destes apps. Segundo a Pesquisa FEBRABAN de Tecnologia Bancária 2015 - realizada pela Deloitte - o número de transações realizadas via smartphone cresceu 138%, passando de 4,7 bilhões para 11,2 bilhões em apenas um ano. Em contrapartida, o número de transações realizadas nas agências caiu de 4,9 bilhões para 4,4 bilhões.

O brasileiro está se rendendo para a facilidade de se ter uma agência no seu smartphone. Muitos bancos já investem em contas e cartões digitais para atrair um público mais jovem, que nasceu já na era digital. Para essas pessoas, o natural é jamais esquecer o smartphone em casa, e não a carteira. O aparelho passou a ser sua identidade, sua memória, sua conexão com o mundo. Para virar o meio de pagamento oficial, basta apenas que as empresas invistam mais nessa tecnologia. Usuários interessados não faltam.

O uso de aplicativos de carteira digital ainda é tímido no nosso país, mas algumas empresas já estão investindo na tecnologia. Fabricantes de smartphones, instituições bancárias e sistemas de pagamentos on-line já começaram a apresentar suas alternativas. Falta agora expandir a novidade e adaptar as lojas, restaurantes e prestadoras de serviço para comuniquem-se com as carteiras digitais e entrarem de vez na nova realidade.

Um restaurante, por exemplo, pode se beneficiar muito do novo sistema. As pessoas podem realizar seu pedido pelo smartphone antes mesmo de chegar ao local do restaurante, deixando sua refeição já com o pagamento adiantado. Chegando lá, ele faz sua refeição e então libera o pagamento. Isso economiza tempo do consumidor, exige menos funcionários para atender



no estabelecimento e ainda facilita a questão do troco, tão escasso atualmente.

Realizar pequenos pagamentos via carteira digital será algo tão natural quanto o uso do cartão de crédito e débito atualmente. A vantagem para o consumidor é que o usuário precisará andar apenas com o seu celular na mão. Dependendo do programa utilizado, o cliente poderá também receber promoções e informações sobre suas lojas favoritas e ainda participar

de programas fidelidade, por exemplo. tudo concentrado em apenas um app.

Os pagamentos realizados via carteira digital representam uma nova forma de movimentar a economia brasileira. Nosso país passou por uma grande crise econômica e social, mas já apresenta pequenos sinais de melhora. Investir em tecnologia e facilitar o acesso da população a um novo meio de pagamento representa ajudar o país a aumentar sua produtividade. Com os pequenos pagamentos via mobile, teremos mais dinheiro circulando e menos tempo dos funcionários dos estabelecimentos sendo gasto com as etapas de pagamento de contas. Chegando a um caso mais extremo, podemos pensar em comércios que aceitam reservas e pagamentos antecipados, incentivando uma postura mais pró-ativa dos clientes, que ficariam responsáveis por realizar todos os trâmites de pagamento.

Segundo a consultoria IDC, a estimativa é que, em 2017, o mercado de meios de pagamento movimente cerca de 1 trilhão de dólares. Nosso país ainda está engatinhando nessa tecnologia, mas é apenas uma questão de tempo até novas alternativas surgirem. Em pouco tempo, todos nós estaremos realizando pagamentos através de uma carteira digital.

(Fonte: Marcos Abellón, diretor geral da W5 Solutions, empresa brasileira que desenvolve soluções para Educação, ferramenta de BI e aplicativo para pagamento móvel).

## Alunos utilizam WhatsApp como recurso no processo de aprendizagem

Com mais de um bilhão de usuários no mundo, o WhatsApp é um dos aplicativos mais utilizados pelos brasileiros, com interações em grupos que atendem as demandas de muitas empresas e também de estudantes. Para Carolina Bonito, 29 anos, aluna do curso de Marketing na modalidade a distância, o aplicativo é um recurso no processo de aprendizagem e também de aproximação com colegas de todo o Brasil. "Hoje sou administradora de um grupo com aproximadamente 200 pessoas. Falamos sobre provas, práticas e tendências de mercado, além de trocar dicas de leitura. É incrível como a diversidade contribui para o aprendizado. Moro em São Paulo, mas com esse grupo consigo conhecer melhor às práticas do marketing regional ao conversar com colegas

do Rio Grande do Sul, de Macapá e do Pará, por exemplo", comenta.

Ao iniciar a primeira graduação a estudante tinha dúvidas em relação à maneira como estava organizando os seus estudos. Em abril de 2015, ela decidiu convidar os colegas, por meio da página do Facebook do curso de Marketing, para falar sobre as práticas que utilizavam. "O curso a distância atende todas as minhas necessidades, mas eu precisava saber como os meus colegas organizavam suas atividades acadêmicas. Por isso, escrevi um recado na página do curso convidando as pessoas a deixarem o número do celular para eu criar um grupo no WhatsApp. Eu não conhecia os primeiros colegas que adicionei, eles eram de outras cidades e alguns estavam terminando a

graduação. Começamos com oito integrantes e, com a contribuição de todos, conseguimos fechar 2015 com 50", conta Carolina.

Para o reitor do Centro Universitário Internacional Uninter, Benhur Gaio, é importante destacar que o processo de aprendizagem ocorre de forma diferente para cada aluno. "O curso a distância pode ser feito de várias maneiras, não existindo uma certa e outra errada, mas compartilhar informações com os colegas pode ajudar a descobrir novos métodos de estudo. Além disso, a modalidade não é sinônimo de estudar sozinho. Os alunos têm aulas interativas nos polos para encontrar outros estudantes e também para interagir com o conteúdo apresentado pelo professor", avalia.

## News @TI

### Líder no estudo sobre Armazenamento de Objetos do IDC MarketScape

A Hitachi Data Systems, uma subsidiária total da Hitachi, Ltd. (TSE: 6501), anunciou hoje que o Hitachi Content Platform (HCP) foi colocado pela International Data Corporation (IDC) na categoria Líderes, no estudo denominado IDC MarketScape: Worldwide Object-based Storage 2016 Vendor Assessment (IDC MarketScape: Avaliação de Fornecedores sobre Armazenamento em Nível Mundial com Base em Objetos, para 2016, documento nº US41918416, dezembro de 2016). Os analistas da IDC avaliaram 12 dos mais notáveis fornecedores de armazenamento de objetos, com base em uma estrutura abrangente e em um conjunto de parâmetros que analisa o sucesso de um fornecedor em distribuir no mercado uma solução de armazenamento de objetos (<http://www.hitachi.com>).

### Programa Trainee 2017 da Volkswagen do Brasil tem inscrições abertas até o dia 09/01

As inscrições para o Programa Trainee 2017 da Volkswagen do Brasil estão abertas até o dia 9 de janeiro de 2017. Os interessados em participar devem realizar as inscrições no site <http://vw.com.br/trainee2017>. Em sua quinta edição, o programa oferece 10 vagas em diversas áreas da empresa, como Planejamento do Produto, Desenvolvimento do Produto, Operações, Qualidade Assegurada, Compras, Finanças, Recursos Humanos e Vendas & Marketing. O Programa Trainee tem um plano estruturado de desenvolvimento com mais de 150 horas de treinamento, atividades específicas e "job rotation" em várias áreas.

### ARTESP lança serviço de boletins sobre condições das rodovias pelo Twitter

Usuários dos 6,9 mil quilômetros de rodovias sob concessão do Estado de São Paulo ganham mais uma ferramenta para planejar suas viagens pelo território paulista. A ARTESP (Agência de Transportes do Estado de São Paulo) passou a disponibilizar no Twitter, das 6h às 23h, boletins com as condições de tráfego e outras informações sobre as rodovias concedidas paulistas para auxiliar de forma ainda melhor e mais rápida os deslocamentos. A divulgação na rede social está sendo feita por meio do perfil "ARTESP" (@artesp). A intenção do novo serviço é atualizar de forma mais rápida e prática os motoristas que pretendem pegar a estrada ou que já estejam em viagem para que possam mudar de rota em caso de acidentes, obras na via, interdições e demais ocorrências relevantes. É importante lembrar que, durante a viagem, o acesso à rede social deve ser realizado apenas por passageiros e nunca pelo motorista enquanto dirige. Caso esteja sozinho no veículo, o motorista deve consultar o material antes de pegar a estrada ou durante paradas em postos de combustíveis e afins. A malha rodoviária coberta pela ARTESP abrange as principais rodovias estaduais como os Sistemas Anhangüera-Bandeirantes, Castello-Raposo, Anchieta-Imigrantes, além das rodovias Ayrton Senna, D. Pedro I, Tamoios, Rodoanel, entre outras. O mapa completo da cobertura pode ser consultado no site da Agência: [www.artesp.sp.gov.br](http://www.artesp.sp.gov.br)